



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

DÁ O NOME DE EDISON DE CESARO MUSA (* 01/12/1934 / + 20/08/2024) A UM LOGRADOURO NO MUNICÍPIO, PREFERENCIALMENTE NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 4 - AP-4.

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo dará o nome de Edison de Cesaro Musa (* 01/12/1934 / + 20/08/2024) a um logradouro, no Município, preferencialmente na Área de Planejamento 4 - AP-4.

Art. 2º No cumprimento da determinação expressa no art. 1º, o Poder Executivo observará o disposto na Lei nº 20, de 3 de outubro de 1977.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 22 de agosto de 2024.

JUSTIFICATIVA

Edison de Cesaro Musa, um dos maiores arquitetos brasileiro, faleceu na madrugada de terça-feira, dia 20 de agosto, aos 90 anos de idade.

Com um vasto legado de quase 800 edifícios de grande escala, Musa nasceu em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, em 1934.

Mudou-se para o Rio de Janeiro e, em 1963, fundou o escritório de arquitetura EMAC - Edison Musa Arquitetura e Construção, sediado por anos em Copacabana.

Aprovado em primeiro lugar na Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul, estudou por três anos antes de se transferir para a Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, atual UFRJ, no Rio de Janeiro.

Formou-se em 1957 e, no ano seguinte, seguiu para Paris, onde estagiou por oito meses no escritório do arquiteto Georges Candilis, um dos fundadores do Team 10 e discípulo do renomado arquiteto Le Corbusier.

Durante sua experiência no escritório Candilis-Josic-Woods, Musa observou de perto o papel do arquiteto como coordenador de projetos e teve contato com as diversas equipes de trabalho, as quais apelidou carinhosamente





de 'timinhos', responsáveis por uma enorme produção arquitetônica.

Após retornar ao Brasil em 1959, Musa iniciou sua carreira na velha construtora Costa Pereira, Bokel, onde trabalhou enquanto desenvolvia projetos avulsos, na expectativa de eventualmente traçar seu próprio caminho profissional.

Foi nesse período que surgiram seus primeiros clientes, entre eles a construtora Gomes de Almeida Fernandes, hoje conhecida como GAFISA.

A parceria com a GAFISA permitiu que Musa se envolvesse em uma série de projetos que gradualmente ampliaram suas oportunidades de atuação. Esse envolvimento culminou, em 1963, na fundação e registro oficial de seu próprio escritório de arquitetura.

Ao longo dos anos, a carreira de Edison Musa, que começou nos canteiros de obras, evoluiu para a criação de um escritório de arquitetura que empregava mais de 65 profissionais, incluindo arquitetos, desenhistas e estagiários, além de uma equipe de apoio composta por bibliotecária, secretárias e pessoal de limpeza e manutenção.

Musa também presidiu a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (ASBEA) por oito anos, em quatro mandatos. Teve por décadas como parceiro o irmão Edmundo Musa, ainda atuante e um dos mais conceituados da cidade.

Dentre seus maiores projetos, Musa projetou o Edifício Mercantil Finasa, um prédio comercial de 40 pavimentos em São Paulo.

Realizou importantes projetos como o Centro Empresarial Paulista, o Centro Empresarial Transatlântico e a Sede do Grupo Sul América Seguros.

No setor hoteleiro, projetou o Caesar Park em São Paulo e no Rio de Janeiro, o Ilha de Comandatuba Resort em Ilhéus (Bahia), o L'Hotel e o Capital Flat em São Paulo.

Ainda desenvolveu projetos para o Lloyds Bank em sete cidades brasileiras e os edifícios-sede do Grupo Ipiranga no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Entre 1975 e 2003, atuou como Chairman para a América Latina no Council on Tall Buildings and Human Habitat.

No Rio de Janeiro, Musa assinou projetos marcantes como o Edifício Caemi (hoje CEB - Centro Empresarial Botafogo), o Colégio Santo Inácio, o Edifício Rio Branco 1 (RB1), também conhecido como Centro Empresarial Internacional Rio, o Edifício Conde Pereira Carneiro e a Sede da FIRJAN.

Além disso, destacou-se pelos Núcleos Residenciais dos Condomínios Nova Ipanema e Novo Leblon, que precederam a ocupação da Barra da Tijuca nos anos 1970.

Edison Musa morou inclusive por muitos anos no Edifício Bellini, na Rua Ipanema, nº 75, no Condomínio Nova Ipanema.

Face ao exposto, solicitamos o apoio de nossos Pares para que esta mais do que justa homenagem ao arquiteto Edison de Cesaro Musa, logre êxito, se alterando o nome do logradouro antes conhecido como Rua Ipanema, no bairro da Barra da Tijuca, para Rua Edison de Cesaro Musa.





LEGISLAÇÃO CITADA

LEI Nº 20, DE 3 DE OUTUBRO DE 1977

Dispõe sobre a aposição de placas explicativas nos logradouros públicos.

(...)

